

O COMMERCIODE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

O CAFÉ'

O mercado do Havre abriu hontem a 40 Réis para setenta e 50 para mar-
go; Hamburgo, a 40 Réis setembro
e 40 Réis março; Estados Unidos,
Balca de 5 a 10 pontos.

Ao meio-dia, o mercado de Ha-
vre esteve inalterado; Hamburgo, in-
alterado, 1/4 de alta. Estados Unidos,
inalterado, 1/4 de alta. Estados Unidos,

inalterado, 1/4 de alta. Estados Unidos,

inalterado, 1/4 de alta.

SUNDAY, 18

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Pan-
amá, nessa cidade, 42.000 sacas despatchadas
para Santos e 6.000 sacas, para São
Paulo.

SANTOS, 18

Mercado, estavel.

Bale, 40.000 sacas.

Vendas, 10.232 sacas.

Vendas em 17 de agosto de 1905:

E. Unidos, 300.000 sacas.

Havre, 40.000 sacas.

Hamburgo, 20.000 sacas.

Porto, 1.400. 4.022 sacas.

Total, 47.608.

Café embarcado em 17 de agosto de 1905:

40.410 sacas.

Café despachado, 31.361.

Entradas do dia, 10.000 sacas.

Desde 4º de maio, 50.012 sacas.

Desde 1º de julho, 1.330.816.

Stock, 1.401.973.

Media, 31.103.

Pauta semanal para café bom, 450

Rls.

Em igual data de 1904.

Entradas do dia, 54.711.

Desde 1º de maio, 800.844 sacas.

Desde 1º de julho, 1.609.508.

Stock, 1.450.034 sacas.

Media, 961.

Bale, 50.00.

Cambo, 42.

Café embarcado, 61.950 sacas.

Café embarcado, 35.330 sacas.

Café despachado, 2.052 sacas.

Na Companhia Registradora, as ven-
das, hontem foram de 9.000 sacas.

Mercados estrangeiros

Fichamento em 17 de agosto de 1905

Havre, 40.000 Réis.

Hamburgo, 30.34.4.

Estados Unidos, 5 a 10 pontos de
balca, 7.25.

Disponível, 1/4 de alta, tipo 7-8 7/8.

Aberturas em 18 de agosto de 1905

Havre, 40. 50.

Hamburgo, 40. 41.4.

Estados Unidos, 5 a 10 pontos de
balca.

Até meio-dia de 18 de agosto de 1905:

Havre, inalterado.

Hamburgo, inalterado, 1/4 de alta.

RIO, 18

Entradas do dia 17, 15.801.

Desde 1º de maio, 304.611.

Desde 1º de julho, 304.027.

Café entrado, estavel.

Vapor entrado:

18. Noro — Amiral Baudin.

Movimento de café na

Sorocabana

Desarregadas em S. Paulo

e P. Chaves..... 8 sacas

Baldado em S. Paulo..... 310

Baldado em Juiz de Fora..... 310

Total..... 3.427

EXISTÊNCIA DE CAFÉ EM 17 DE AGOSTO

Sérgio Sorocabana

Café em carret..... 11.879 sacas

Café em armazéns..... 3.034 11.843

Sérgio Piana

Café em carros..... 991 sacas

Café em armazéns..... 1.490 2.681

Rendimentos fiscais

SANTOS, 18

Recebedoria:

Exportação..... 79.747.446

Importos..... 22.882

Estampilhas..... 250.000

Total..... 80.001.828

Em igual data de 1904, rendeu....

10.670.911.

Alfandega:

Impostos..... 113.551.607

Outro..... 38.986.002

Consumo..... 2.857.880

Verba..... 934.050

Licença..... 41.251.700

Total..... 161.635.599

Em igual data de 1901, rendeu....

80.500.000.

Pauta semanal de 12 a 15, café bom,

450.

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales

de ouro da Alfândega:

London Bank..... 17 14/30

River Plate..... 17 5/8

Commerce e Indústria..... 17 3/8

Banco Almeida..... 17 5/16

Taxa de cobrança..... 17 1/2

Exportadores

Relação dos exportadores que paga-

ram direitos hontem na Recebedoria:

Frido, Chaves..... 25.728.000

Wiemann Geng & C. 97.000.000

J. Jonston & C. 9.225.000

W. Böhl & C. 7.500.000

Frido Lima & C. 4.500.000

Frido Lima & C. 3.500.000

Krisko & C. 3.500.000

ASSIGNATURAS

Ano..... 30.000—Bimestre..... 10.000

Extrangeiro e Estados do Noro..... 80.000

SÃO PAULO — Sabado, 19 de agosto de 1905

ESTEREOPTADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARCONI

As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em 15 de junho ou dezembro

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do S. Bento, 35-39
TELEPHONE, 622

NUMERO 4428

O CAFE'

do Havre abriu hontem a

40 Réis para setenta e 50 para mar-

go; Hamburgo, a 40 Réis setembro

e 40 Réis março; Estados Unidos,

Balca de 5 a 10 pontos.

Ao meio-dia, o mercado de Ha-

vre esteve inalterado; Hamburgo, in-

alterado, 1/4 de alta. Estados Unidos,

inalterado, 1/4 de alta. Estados Unidos,

inalterado, 1/4 de alta.

Movimento do porto

SANTOS, 18

Entradas:

Vapor francês, Les Alpes, de Grado-

va e Estreito, com 25 dias de viagem,

com 100.000 sacas despatchadas

para Santos e 6.000 sacas, para São

Paulo.

Vendas em 17 de agosto de 1905:

E. Unidos, 300.000 sacas.

Havre, 40.000 sacas.

Hamburgo, 20.000 sacas.

Porto, 1.400. 4.022 sacas.

Total, 47.608.

O CAMBIO

Honolulu, The London and River Plate

Bank, London and Brazilian Bank

& Banco Commercial Italiano, se

preço de 113.300.

Aberturas em 18 de agosto de 1905

Havre, 40. 50.

Hamburgo, 40. 41.4.

Estados Unidos, 5 a 10 pontos de
balca, 7.25.

Disponível, 1/4 de alta, tipo 7-8 7/8.

Aberturas em 18 de agosto de 1905

Havre, 40. 50.

Hamburgo, 40. 41.4.

Estados Unidos, 5 a 10 pontos de
balca, 7.25.

Disponível, 1/4 de alta, tipo 7-8 7/8.

Aberturas em 18 de agosto de 1905

Havre, 40. 50.

Hamburgo, 40. 41.4.

Estados Unidos, 5 a 10 pontos de
balca, 7.25.

ndo e se achagando dos grupos os desertos do silêncio, os resfriados do enjôo, o dr. José Luiz foi recebido a bravos respidos. Renasceu no convés, ruivo e natural, a prosa cerrada, o comentarista entusiasmado, que grisa radicaria. O major José Bentto encostava-se tão a amurada do combórdio e, solto o olhar pelas proximas paixões das praias, todo o seu aspecto acusava um arroubo d'alma, um encabeçamento d'as sentidas.

— Como vai, major? perguntou o Cardoso de Almeida.

— Melhorzinho, sim senhor.

Passou. Mas isto é muito bonito!

Não é só doutor?

— Ah! E esplendido!

— Que tal, dr. Zé Luiz?

— Sobrabo! Não fiz uma vida... Veja aqueles pinheiros: aquelas recordes d'as montanhas, lá em cima! Ohem que vegetação... que bela!

Agora era o Telégrafo Leite que se achegava, e logo atrás o Arthur Borges e outros Leitores, os soldados...

Novas e estrepitosas malférias formavam fechas, novas exclamações risseis, ditos jocosos, entusiasmantes em toia à toia.

Ja o maior João Ferreira, satisfeitosimo e mal podendo encorajar o orgulho de vés os gafos unanimemente felizes a pitorescas belezas dos seus domínios políticos, nos ia mostrando e descrevendo os logares daquela ponto do litoral.

— Vejam! dizia elle, todo desbrucado na amurada do combórdio, e com o braço direito esticado para terra. Vejam! E ali a traia das Marandas. Uma legoa de extensão! Bonita como os sra. não podem imaginar. Aquela ponta que está lá adentro é a Ponta do Inhambúpua, dobrada a qual, passavam em frente da praia que tem o mesmo nome.

Junto à casa do leme o dr. José Luiz, a ver e a admirar a extraordinária sucessão das paisagens, de lapis em punho, pediu ao deputado Luiz Soares informações que ia registrando no papel.

A direita cada vez crescia mais no horizonte a Ilha de São Sebastião, que já nos parecia a uns dezenas ou centenas de metros de distância. Ilhão crescendo pela magnifica altura das suas montanhas enforcadas, das suas picas, por onde passava um ou outro riacho de névoa.

Agora subia lentamente por suas ingremes escarpas a sombra da Serra do Mar, projectada do continente pelo sol no oceano.

— Lá está a ilha de Santiago, estão vendo? perguntou o maior João Fernandes.

— E aquela outra ilha que já percebeu durante, qual é? perguntaram-lhe.

— É a Ponta do Tabatinga-Pequeno.

A direita, depois da Ponta da Sella, na ilha de São Sebastião já tinham vindo a nossas vistas o farol das Tabanoras, e as praias de São Pedro, do Veloso, do Gurrá e da Resina. A ondulada encosta ribeirinha se extendia como um mosaico de pequenas culturas, onde os numerosos canaviais, os talhões de diversos círculos se sucediam em sucessivas fileiras. Alguns eram de um verde claro, outros de verde europeu, disseram algumas das companheiros que já conheciam a Europa.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

Ja tinhamos deixado a direita a Ilha do Tequeté Grande, que deu o nome ao canal, e agora passavamos pela Praia do Guaiá, seguida logo adante pela Ponta e pela Praia de Marapicaba. Dali por diante tudo que não fosse praia era escarpa da ribamar, pedregoso, penas.

— Já desmonta desça a correr para as praias gente simples que mora por aquelles logares, — pescadores, caneiros, pequenos agricultores. Homens, mulheres, crianças, todos vinharam para ver mais de perto o vapor embandeirado em areia, e cujo apito acordava no longe, nas fumas e nas quebradas, por toda a parte, os echos das valas e das encostas, informando o silêncio de seu sono.

Procedemos a Ponta de Marapicaba. É um aspero promontório a pique, de rochedos sobre rochedos e correndo de mato. Embaixo, com a ação constante das ondas, as pedras menos firmes se foram desmoronando, e átrias dellas outras e mais outras. Solapada a base pelo mar, uma pequena gruta surgiu entre os estâncias dos madeireiros que já estavam a se despedir.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

Ja tinhamos deixado a direita a Ilha do Tequeté Grande, que deu o nome ao canal, e agora passavamos pela Praia do Guaiá, seguida logo adante pela Ponta e pela Praia de Marapicaba. Dali por diante tudo que não fosse praia era escarpa da ribamar, pedregoso, penas.

— Já desmonta desça a correr para as praias gente simples que mora por aquelles logares, — pescadores, caneiros, pequenos agricultores. Homens, mulheres, crianças, todos vinharam para ver mais de perto o vapor embandeirado em areia, e cujo apito acordava no longe, nas fumas e nas quebradas, por toda a parte, os echos das valas e das encostas, informando o silêncio de seu sono.

Procedemos a Ponta de Marapicaba. É um aspero promontório a pique, de rochedos sobre rochedos e correndo de mato. Embaixo, com a ação constante das ondas, as pedras menos firmes se foram desmoronando, e átrias dellas outras e mais outras. Solapada a base pelo mar, uma pequena gruta surgiu entre os estâncias dos madeireiros que já estavam a se despedir.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

— O que é maior? Aquelas pedras?

— Sim; aquellas pedras. Estão no meio e bastante além da entrada do canal.

— Forque Motegue?

— Provavelmente por causa das peças que devem ter pregado nos nascimentos; não sei quem respondeu. São donos parceiros que pouco têm de água. Aquillo é um perigo para a navegação.

— Lá estão os Moleques, mestruo o maior João Fernandes, apontando com a mão da praia, em direção ao cais.

Todos olham e ninguém viu moleque de espécie alguma.

— Lá estão elles. Não conseguiram? tornou a perguntar, e brigo dividindo e fixo o olhar.

